



# XVII REUNIÃO DA REDE NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO ABERTA

**DATA:** 17 setembro 2021

**HORA:** 10h00

**LOCAL:** Reunião decorreu à distância usando a plataforma Microsoft Teams





## PARTICIPANTES

### **Agência para a Modernização Administrativa (AMA)**

- Patrícia Paralta (Designer de Serviços - LabX/AMA)
- Marta Cotrim (Socióloga - LabX/AMA)

### **Área de Governo da Modernização do Estado e da Administração Pública**

- Miguel Graça (Técnico Especialista - Gabinete da Secretária de Estado da Inovação e da Modernização Administrativa)

### **Área de Governo da Presidência (PCM)**

- Alice Carla Marques (Técnica Especialista – Secretaria Geral da Presidência do Conselho de Ministros (SGPCM))

### **Associação Nacional de Jovens Empresários (ANJE)**

- Hugo Vieira - (Vice-Presidente - Direção Nacional) - falta injustificada

### **Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP)**

- Paulo Batista Santos (Associação Nacional de Municípios Portugueses) - falta injustificada

### **Autoridade Tributária (AT)**

- Carlos Guimarães (Área da Relação com o Contribuinte)

### **Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos (CADA)**

- Rui Ribeiro (Secretário da Comissão)

### **Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP)**

- Alvaro Figueiredo (FCUP - representante)

### **Plataforma de Associações da Sociedade Civil – Casa da Cidadania (PASC)**

- Luis Vidigal (Vogal da Direção)

### **Provedor de Justiça (PJ)**

- Ricardo Carvalho (Adjunto do Gabinete)

### **Transparência e Integridade (TI)**

- Karina Carvalho (Diretora Executiva)



## CONTEÚDOS

1. Recepção dos participantes
2. Implementação do II Plano de Ação Nacional
  - Cronograma de implementação
  - Apresentação dos instrumentos de monitorização
  - Calendarização das reuniões por compromisso
3. Outros assuntos & Encerramento

## TÓPICOS DA AGENDA

### 1. Recepção dos participantes

- **Patrícia Paralta (LabX/AMA):** deu as boas-vindas aos participantes e apelou que se fizesse um compasso de espera pelos restantes membros da Rede Nacional de Administração Aberta (RNAA). Informou que a reunião estava a ser gravada para efeitos de ata.

### 2. Implementação do II Plano de Ação Nacional

#### Balanço da Open Gov Week, Apresentação dos compromissos do II PANAA

- **Patrícia Paralta (LabX/AMA):** Começou por apresentar a agenda da reunião. Apresentou os três objetivos para o novo ciclo do II PANAA: (1) fechar o Primeiro Plano, continuar a promover os compromissos que não foram concretizados; (2) implementação do II PANAA, acompanhar a execução dos compromissos, conseguir aumentar as interações entre a Rede e a Sociedade Civil; (3) aumentar o impacto e dinamismo da Rede, aumentar a sua capacidade de comunicação e de mobilização. Questionou se todos os membros concordam com a perspectiva apresentada, sem nada a opor avançou para a concretização de cada objetivo. Avançou para a explicação mais detalhada, recorda que existem três compromissos: 5- Organização do Estado clara; 7- Regime de Acesso à Informação Administrativa e Ambiental e o 8- Reforço da transparência, que ficaram incompletos e que estes compromissos foram em certa parte incluídos no II PANAA e alertou para o esforço adicional para conseguir concretizá-los com as entidades.
- **Marta Cotrim (LabX/AMA):** Esclareceu que o objetivo seria pegar nas pontas soltas e nos atrasos e permitir manter os mesmos princípios da transparência e da divulgação da informação que são de facto pilares na OGP mas, dar-lhes uma nova roupagem para não ser a continuação pura e dura dos compromissos anteriores.
- **Álvaro Figueira (CRUP):** Reforçou que compromissos não podem transitar de um Plano para o outro e se ficaram inacabados não é problemático no sentido de eles ficarem inacabados, mas naturalmente que se pode continuar com o objetivo. Refere que seria trágico se não se pudesse terminar determinado objetivo, embora não possa ser assumido como a continuação de um compromisso.
- **Karina Carvalho (TI):** Relembrou que os compromissos estão integrados no II Plano e que será importante ter presente o passado dos compromissos.
- **Marta Cotrim:** Concordou e informou da necessidade de colocar a referência no site, de que existem compromissos que não chegaram aos cem por cento e que pela sua importância e pertinência foram traduzidas no novo Plano, de forma a que o ciclo fique fechado sem ter terminado.
- **Carlos Guímaro (AT):** Demonstrou concordância com a ideia subjacente da melhoria da prestação de serviço.
- **Karina Carvalho:** Demonstrou-se reticente e sugere a inclusão dessa informação na introdução do Segundo Plano, de modo a clarificar que o Plano tem um racional de contínuo.



- **Marta Cotrim:** Informou que essa ideia está de forma ligeira inscrita no Plano, existe uma lógica de continuação, nunca é uma lógica de rotura ou de fecho total e de início de algo completamente novo.
- **Álvaro Figueira:** Considerou necessário separar o texto, o que é que é o compromisso do Primeiro Plano, o que é que é o compromisso do Segundo Plano. Assumir em que ponto ficou o compromisso do Primeiro Plano, mas também ficar claro que não se pretende ficar por aí, que o objetivo é cumprir.
- **Marta Cotrim:** Resumiu referindo que a equipa iria verificar a referência ao Primeiro Plano na introdução, e se possível clarificar. Ao nível do site e da informação disponível na monitorização do Primeiro Plano referiu que não se pretende escamotear as metas que foram menos conseguidas, mas clarificar que embora os temas não tenham ficado fechados no Primeiro Plano estão plasmados no Segundo.
- **Carlos Guimarães:** Reforçou que as questões do Primeiro Plano estão fechadas nas conclusões do Primeiro Plano, e que não se arrasta para o segundo plano. Concluindo que o foco é no cumprimento.
- **Karina Carvalho:** Concordou e acrescentou que não se deveria mexer nem nos relatórios de monitorização e também não se deveria acrescentar mais informação além daquela que já está online no site da OGP. Não se opõe à possibilidade de ser feita a clarificação ou nota, desde que em cada um dos compromissos seja incluída uma nota adicional sobre os motivos porque não foram completados.
- **Carlos Guimarães:** Questionou a importância dessa referência.
- **Patrícia Paralta:** Esclareceu que o objetivo do primeiro ponto é enquanto Rede ter por missão promover esses compromissos.
- **Marta Cotrim:** Esclareceu que nada será alterado da monitorização do primeiro plano.
- **Luís Vidigal (PASC):** Evidenciou que não se pode reabrir um Plano que já foi fechado e menciona o ponto da notoriedade da própria Rede e o papel no relacionamento com os organismos que estão comprometidos com a sociedade civil. Sugere como exemplo a criação de fóruns para discutir os compromissos e com isso aumentar a notoriedade da Rede e a eficácia da Rede no cumprimento dos objetivos. Refere que existem aspectos que não se podem deixar, são demasiadamente graves, como o caso do SIOE e que do ponto de vista da sociedade aquilo não existe.
- **Patrícia Paralta:** Lembrou que o objetivo, é continuar a acompanhar tudo aquilo que serão os novos movimentos sobre os compromissos por cumprir. Propôs avançar na discussão para o segundo plano e para a implementação dos compromissos propostos e passou à apresentação do cronograma. Relativamente às reuniões bimensais propõe que sejam momentos de avaliação e acompanhamento de cada compromisso. Referiu que paralelamente às reuniões existiram reuniões com as entidades que são responsáveis por cada compromisso para a avaliação dos indicadores de monitorização, afirmando que irá tentar que as reuniões sejam sempre abertas aos membros da RNAA. Igualmente referiu a necessária aposta na divulgação e na comunicação do trabalho da Rede, no site da OGP e nos canais partilhados pelas entidades.
- **Marta Cotrim:** Deu nota de uma questão colocada no chat referente à decisão do primeiro ponto da reunião e propôs um momento de decisão.
- **Álvaro Figueira:** Concordou com a perspectiva de Carlos Guimaro e vota que seja dito nas conclusões que o assunto seja terminado e se inicie outro Plano. Confrontado com a questão, a menção deveria ser colocada no site, não se opôs.
- **Karina Carvalho:** Propõe que seja feita uma nota de apresentação do Segundo Plano Nacional e um press release a publicar no site, justificando esse contínuo e nada mais, porque os relatórios de monitorização e de avaliação já estão no site. Adicionando que deverá ser um conteúdo discutido ou trabalhado conjuntamente com os membros da Rede.
- **Marta Cotrim:** Faz a proposta de escrever uma notícia e partilhar com os membros da Rede para todos contribuírem quando estiver terminada será publicada no site.
- **Carlos Guimarães:** Marcou a ideia de continuidade quer de entrega neste caso aos cidadãos, contribuintes, utentes, e apresentar o novo Plano dentro de um enquadramento.





- **Patrícia Paralta:** Esclarece que a equipa da AMA como entrou numa nova etapa sente sempre a necessidade de não esquecer o Plano anterior e manter o trabalho realizado até agora, confirma que será escrita essa nota e partilhada com os membros da RNAA. Retomou o assunto do segundo plano, e questionada sobre se será prestada a informação prévia às reuniões bimestrais, sugere a criação de uma pasta partilhada para a RNAA.
- **Karina Carvalho:** Relembrou que nos estatutos os membros da rede podem convocar para as reuniões parceiros, referindo que seria interessante trazer stakeholders externos e aumentar o público alvo e reforçar as atividades de participação e de cocriação.
- **Patrícia Paralta:** Apresentou o calendário provisório de reuniões reforçando que teria de ser acordado por todas as entidade envolvidas, apelando à participação de todos os membros nas reuniões de acompanhamento, sendo que naquelas reuniões onde são parceiro devem garantir a presença.
- **Luis Vidigal:** Demonstrou concordância com o que estava a ser discutido e afirma que gostaria de trazer parceiros também para as reuniões, pela relevância que podem ter na discussão, procurando também criar reputação e ter um papel mais influenciador.
- **Marta Cotrim:** Revelou o intuito de trabalhar na própria Rede, e a importância de conquistar um papel dentro e fora da Administração Pública, quer junto da sociedade civil quer na própria Administração Pública e ganhar dinamismo e explicar a existência da rede e os seus objetivos. Também alargar a Rede, eventualmente mais entidades presentes e criar aqui uma metodologia para integrar novos membros na Rede. Propõe um exercício de brainstorming para refletir sobre o aumento do dinamismo da rede.
- **Luís Vidigal:** Adicionou que a rede ainda não é conhecida por todos e é importante envolver os altos dirigentes.
- **Miguel Graça (GSEIMA):** Relativamente ao exercício proposto, mostrou concordância com o alargamento da Rede e particularmente no caso de a Administração Pública procurar atores chave para participar nesta Rede, não só participarem na implementação do Plano, mas fazerem um processo de entrada na Rede.
- **Marta Cotrim:** Referiu que embora seja desafiante considera que é o caminho mais fácil, que está mais habilitada. Questionou relativamente ao processo de entrada da sociedade civil na RNAA.
- **Carlos Guimarães:** Recordou as preocupações da AT em assumir um compromisso, procuraram assumir um compromisso que à partida seria executado, no entanto refere que este nem sempre é a preocupação da rede. Demonstrou algumas dúvidas na execução dos compromissos e a falta de recursos que a rede dispõe para as entidades que executam. Nomeou alguns parceiros estratégicos como a Deco, os jornalistas, a universidade das Nações Unidas e a Universidade do Minho. Ressaltou que deve ser ouvida a sociedade civil, colocando o foco nas pessoas, nos utentes dos serviços, ou seja, a entrega para os serviços.
- **Miguel Graça:** Destacou que haverá sempre uma certa dificuldade em envolver organismos da Administração Pública nesta luta. Concordou com o envolvimento de outras entidades nas reuniões por compromisso. Referiu que uma sessão de apresentação da OGP permitiria dar a conhecer a RNAA e questionar se teriam interesse em aderir à RNAA. Acrescentou que seria interessante fazer o processo aberto, uma open call para manifestação de interesse. Os atores têm que estar envolvidos e têm que ter capacidade de poder intervir e, portanto, se de um lado a Administração Pública será pelos atores que já vão estar por definição, os outros depende do seu interesse em participar e voltou a reforçar a ideia de uma apresentação, promovida ou com a presença da RNAA.
- **Karina Carvalho:** Fez referência a Gulbenkian, Fundação Bissaya Barreto e o ACM como pontos de divulgação da rede devido à proximidade nas temáticas da participação e cidadania ativa, seria necessário estruturar a comunicação, desenvolvê-la e depois ativá-la. Para fazer escalar o trabalho até em estratégia de engajamento é necessário perceber por exemplo a ligação do trabalho que está a ser feito neste âmbito com a implementação dos ODS em Portugal. Existem redes constituídas, no Ministério dos Negócios Estrangeiros o Instituto Camões em particular, que podem ser ativadas ou a sua implementação pode ser suportada por iniciativas já em curso noutros fóruns. Chegar a redes que já existem, algumas delas até por proposta governamental e por compromissos assumidos que podem apoiar essa divulgação e sobretudo apoiar até as organizações da Administração Pública.



- **Marta Cotrim:** Acrescenta que a própria OGP internacional tem algumas ferramentas que podem ajudar , inclusive candidaturas de intercâmbio com outras redes.
- **Karina Carvalho:** Acrescentou que eram oportunidades de, por exemplo, trazer pessoas de outras redes e fazer um fórum de debate ou discussão ou desenvolver um guia de boas práticas da Rede. Nos organismos da Administração Pública dispõe também de acesso a financiamento da Comissão Europeia, o peer to peer mechanism, permite que pessoas que estão em diferentes organismos públicos possam ir a outros países e conhecer outras organizações e outras instituições, depois trazer essas boas práticas para a sua prática institucional. Adianta a ideia de criar um polo de informações sobre as oportunidades que existem, coligir essa informação e disponibilizá-la até às entidades que estão a colaborar conosco na implementação dos compromissos, além das questões de fund raising, existir uma área reservada no site eventualmente, como centro de recursos que pudessem ser utilizados.
- **Carlos Guimarães:** Informou que a informação referida está detalhada na agência Erasmus.
- **Marta Cotrim:** Adiantou que poderiam existir partilhas mais temáticas e poderíamos desafiar as entidades, quer as públicas quer as da sociedade civil, a partilhar os seus conhecimentos a tirarem ideias, isso poderia ser interessante também fazer tematicamente e em áreas específicas.
- **Carlos Guimarães:** Reiterou que é complicado que a Rede sugira o quer que seja a qualquer entidade e fazê-lo sem agregar recursos, existe nas entidades uma clara ideia de persecução dos serviços públicos.
- **Marta Cotrim:** Transmitiu que a preocupação é dar maior visibilidade à Rede e à sua capacidade de impacto, começando com as entidades que estão mais diretamente relacionadas com os compromissos e na construção do Terceiro Plano para ter talvez entidades a procurarem a RNAA As entidades da Administração Pública têm os seus planos de atividade que já estão com os colaboradores no limite, mas por vezes é uma questão de adequação de atividades planeadas. O papel de mediação pode facilitar porque caso existam duas entidades que estão a trabalhar em aspectos semelhantes e pode ser feita uma partilha. Por um lado a Rede tem de demonstrar e provar o seu valor para que possa ser interessante, mas por outro lado ter ótimos resultados e não conseguir fazer chegar a mensagem.
- **Karina Carvalho:** Destacou a importância de existir um ponto de contacto da OGP, no caso concreto do LabX e no trabalho que desenvolve, mas ser especificamente dedicado, para dar o salto qualitativo e para que o Governo no que quer que seja uma política pública o Plano por si só, das duas uma: ou ele é ativado para efeito e é escalado para efeito, e constitui uma marca da Administração Pública em Portugal; ou então é difícil da RNAA ir de compromisso em compromisso porque a capacidade de controlar a implementação dos compromissos é muito limitada, dando como exemplo o caso do SIOE.

### 3. Outros assuntos & Encerramento

- **Alice Marques:** Interveio informando que estava em representação da PCM e congratulou a RNAA pelo trabalho que está a desenvolver.
- **Marta Cotrim:** Terminou a reunião agendando a XVIII reunião para dia 19 de Novembro.

